NUMERO 5:634—Quarta-feira, de 13 março de 1907.

ADMINISTRADOR
JUVENAL FERREIRA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 56.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

ESTRADAS

Houve aqui uma epoca em que os alquilladores da cidade se recusavam terminantemente a fazer serviço por variadas estradas do concelho e districto de Aveiro.

Era então ministro das obras publicas o sr. conde de Paçô Vieira, junto de quem foram queixas e solicitações, que sua ex.ª attendeu como poude, apesar de gasta na Anadia e Agueda toda a verba com que antecedentemente havia dotado os trabalhos de reparação da viação em Aveiro.

Desde ahi até agora ninguem mais tornou a voltar a sua ettenção para as necessidades locaes. Nenhum outro ministro se lembrou mais da pobre terra, sobre cuja esphera os «becos» passam, de aza negra, sacudida ao vento, mas de cuja causa e de cujo desenvimento os mesmos «becos» se desinteressam, quando o não tolhem, como recentemente succede em Oliveira d'Azemeis.

Vamos em avançados mezes do anno economico, e não se toma uma providencia para accudir ao tristissimo estado em que se encontram as nossas estradas.

Falta de instancias da direcção das obras publicas? Não. Mingua de zelo dos empregados a cargo de quem se encontram? Muito menos.

Carencia absoluta de interesse do ministro em prover de remedio o que d'elle tanto carece, e ausencia completa de quem, junto d'essa estação, promova um serviço em prol da terra que havia de tornar-se, por sua iniciativa, um «vasto imporio commercial».

Por toda a parte se rasgam arterias novas e subsidiam obras de luxo, que o messianismo ou a coligação exigem para armar á popularidade.

De Aveiro é que ninguem se lembra, e, dos sessenta contos em que se encontra orçada a obra de reparações a fazer por cá, vão gastos tres, que o governo nos concedeu pelo amor Deus e do mau grado de quem se vê forçado a soccorrer um pobre por quem não morre de amores.

São nada menos de 700 kilometros de estradas construidas no districto, cuja simples conservação consome annualmente o melhor de um conto de reis.

Na que d'aqui conduz ao Pharol e Costa-nova, duas praias de banhos que a natureza dotou com os encantos que nenhuma outra tem, ha tres pontes de madeira que, se encontram em pessimo estado, e pelas quaes se não poderá passar de carro na proxima epocha balnear, se até lá não forem convenientemente reparadas.

A propria ponte de S. João de Loure, que custou cento e tantos contos, e que é um padrão de gloria do saudoso cidadão, dr. Francisco Mattoso, essa mesma se recente já de falta de pintura, deteriorando-se dia a dia.

O que vae no resto do districto, por Ovar, Azemeis, Estarreja, etc., etc., é pasmoso tambem. Dentro de pouco o transito estará por completo impedido.

Onde consumirá o governo as fabulosas quantias que arranca á algibeira do contribuinte?

A triste historia da administração francacea sob o commando do cocho d'Anadia, ha de haver um dia em que venha á luz em toda a sua hediondez.

Demos tempo ao tempo. Até lá, porem, occorre a toda a gente o direito de reclamar providencias e de protestar contra tanta insensatez, contra tão acumulados êrros, contra tão despoticos desvarios em que tem sido farto o reinado do sr. João Franco.

Noticias militares

Foi permittido ser presente á proxima junta, que deve reunir no hospital militar permanente no Porto, ao coronel d'infanteria 24, sr. Ayres Augusto Ferreira Dias.

Consta-nos que para o seu logar virão: ou o coronel commandante de infanteria 22, sr. Norberto Amancio d'Almeida Campos; ou o tenente-coronel proximo a sahir coronel, 2.º commandante da guarda municipal do Porto, sr. Ivens.

O sr. Norberto de Campos é já nosso conhecido pois commandou aqui durante alguns annos com muita distincção o Districto de recrutamento e reserva.

Do sr. Ivens temos tambem as melhores referencias.

São, pois, ambos, officiaes superiores muito bem cotadas no mundo militar, devendo por isso infanteria 24 ficar excellentemente commandado.

O mesmo regimento foi no domingo ultimo ouvir missa, pelas 11 horas da manhã, á egreja da Misericordia, missa que foi resada pelo capellão interino, o rev. Lourenço Salgueiro.

Commandava-o o capitão, sr. José Antunes, tendo por subalternos o tenente, sr. Matheus, e os alferes, srs. Antonio Machado e Brandão.

Como estamos na Quaresma a banda não tocou durante aquelle acto religioso, que foi muito concorrido, e a que assistiu tambem a secção «Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal.»

Luto

Está de luto o nosso presadissimo amigo e bemquisto secretario geral do governo civil d'este districto, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, pois acaba de perder uma irmã querida, a sr.ª D. Maria do Carmo Feio Sepulveda, dedicada esposa do sr. Augusto Sepulvéda, recebedor de Amares, fallecida ante-hontem em Villa-verde.

Ha dois ou tres annos tivemos o prazer de conhecer a illustre senhora e de apreciar de perto os elevados dotes do seu finissimo espirito. Foi em Pedregães, no velho solar de seus avós, então todo em festa, para seu bom irmão sr. dr. João Feio e virtuosa sua cunhada sr.ª D. Quiteria d'Abreu hospedarem o venerando Primaz das Hespanhas.

Que actividade e apurado bom gosto não desenvolveu então a sr.ª D. Maria do Carmo Feio! Que primorosa e attrahente não era a sua conversação; encantava a todos, com os requintes da sua amabilidade e primorosa educação, a todos confundia com os extremos da sua bondade infinita. Tudo isto, se nos desenha agora mais vivo na memoria, ao lermos a noticia do seu fallecimento, e, confrage-se-nos o coração a avaliar quão profundo será o golpe vibrado na alma amantissima do sr. dr. João Feio. Associamo-nos, pois, a sua dôr que deve ser enorme, e, a s. ex.ª e a todos os seus, enviamos a expressão do nosso pesar.

Marques Abreu

Coração de oiro e alma de artista, está tendo a consagração de todo o publico que lê e que admira. Completou agora o 2.º volume da sua querida *Arte*, esse escrinio de oiro onde tem sido archivados religiosamente, com uma paixão e um gosto sem par, o que de melhor tem produzido a arte entre nós nos ultimos tempos, o que possuimos de mais notavel em architectura monumental e o que de mais bello em paysagem existe no paiz.

A *Arte* é uma publicação luxuosa, mas pela modicidade do seu custo está ao alcance das bolsa mais modesta. E' que Marques Abreu alia á sua competencia e ao seu gosto artistico, que são enormes, um desprendimento de interesses que assombra.

Quasi que vive só para a arte, estudando sempre, trabalhando sempre. O seu grande ideal, a sua paixão unica, constante, é o Bello em todas as manifestações da gravura.

Os dois volumes publicadas da «Arte» são um verdadeiro monumento um esplendissimo album que faz honra ao paiz de que Marques Abreu é uma gloria.

Agora inicia-se a publicação do 3.º volume, e, saudando o facto publicamos com verdadeiro praser o seu cartaz annunciador.

A *Arte* é uma publicação mensal, destinada a archivar todas as manifestações artisticas, mas de preferencia as obras primas nacionaes e estrageiras, da esculptura, da pintura, da architectura e da photographia, e um orgão profissional destinado a acompanhar os progressos dos differentes processos de reproducção pela gravura, em todos os seus ramos e da composição e impressão typographica em Portugal. Redacção e administração rua de S. Lazaro, 310 Porto.

ESCOLA NORMAL D'AVEIRO

As minhas transferencias

XXIII

(Relembrando...)

10—3—1906

Faz hoje precisamente um anno que a briosa e independente academia aveirense mandou distribuir pelo paiz um energico e bem elaborado *manifesto*, protestando contra as calumnias levantadas por um reles *mestre* sem diploma, a respeito de um estimado professor do lyceu d'Aveiro.

Pois faz tambem precisamente um anno que eu fui indirectamente vingado por essa pleiade de rapazes, espiritos livres e generosos, que se põem sempre ao lado d'aquelles que foram injustamente e infamemente perseguidos. Escorraçando o «traidor» que pretendeu manchar a dignidade comprovada do dignissimo professor, a academia d'Aveiro vinha tambem em meu auxilio, porque o *satanico* que me tem atacado é esse mesmo «traidor».

E para que se ponha mais uma vez em evidencia esse ente repugnante, auctor de tantas *façanhas* da mais baixa moralidade, vou transcrever para aqui a revoltante noticia que elle mandou publicar e levou os academicos a lavrar os seus protestos.

Poucas vezes ou talvez nenhumas se terão visto tantas infamias expressas por tão poucas palavras! O calumniador vomitou em tres ou quatro arrancos as «podridões» que lhe iam na alma, suppondo manchar com ellas a moralidade d'aquelle que não poude ser attingido.

E a academia repellindo a affronta feita ao seu estimado professor, obrigou o «impudico» a engulir todas as fezes que ha pouco tinha lançado!...

Os cobardes engolem tudo.

Grunhia assim o miseravel:

«AO SR. REITOR DO LYCEU»

«Não é do nosso programma fazer accusações nem denuncias; defendemos os interesses d'esta terra.

Com esse intuito apenas chamamos a attenção do sr. reitor do lyceu para o que desde ha muito tempo se passa na aula do *Padre Chiça* (o nome é uma das suas geniaes graciosidades).

Aquillo não é uma aula seria; é um centro de desmoralisação por palavras, por gestos e por acções. Da cathedra d'aquelle figurão são proferidas as maiores obscenidades deante de creanças, que inconscientemente, as vem repetir cá fóra.

«Não ensina porque não sabe e não quer,(a) aconselha os alumnos á revolta, intriga os professores com os alumnos e manda comprar livros que não estão approvados, livros em que elle tem interesses inconfessaveis.

«Não pode isto continuar assim. De algumas terras do districto não vem um unico alumno para o lyceu por causa d'este professor, mau, incompetente, doido e desmoralisador. Os creditos do estabelecimento, os interesses da terra e a educação da mocidade estão a ser altamente prejudicados por elle.

«E agora de duas uma: ou o sr. reitor o mette na ordem, ou nós pedimos ao sr. ministro do reino uma syndicancia para apurar as responsabilidades d'este devasso...

«Basta de transigencias com este cidadão deslocado que em outra terra teria sido já escorraçado a valer.

«Temos muito que dizer a este respeito, e havemos de dizel-o. Começamos agora.»

.....

Nada mais disse o immundo e abjecto persiguidor de donzellas. Os briosos academicos metteram-lhe um tafulho na bocca e fizeram-n'o calar. E o pelintra, se havia de esconder-se em sitio onde não pudesse ser mais visto, teve o descaramento de vir no dia seguinte passear na *Arcada* fazendo *fluctuar ao vento* as abas da sua *rabona typica* e movendo na mão direita, com a destreza que *lhe é propria* a sua bengalinha de... *conquistador de hoteis*...!

Duarte Mendes da Costa.

(a) Esta mesma frase, completo caracterisco da sua estupidez, emprega o assassino da nossa honra profissional em uma queixa que de mim fez e me foi notificada por um officio que conservo!...

Sapo immundo, vae viver na podridão, e deixa os cidadãos honrados e dignos!

A creche

Abre definitivamente no proximo dia 1 de abril, para o que se activam os trabalhos de instalação, a «Creche Edmundo Machado», creada pela camara municipal de este concelho.

Conforme o annuncio hoje inserto na respectiva secção, desde já e até ao dia 23 do corrente se recebem na secretaria municipal os requerimentos para entrada das creanças.

E instituição destinada a prestar relevantes serviços, e por isso logo do seu inicio captou as sympathias publicas.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Elia Augusta Regalla, D. Francisca Telles da Silva (Tarouca) e D. Maria da Piedade Serrão.

A'manhã, as sr.as D. Maria da Conceição de Fontes Alla, D. Alda Rego Diniz, Lisboa; D. Maria Luiza de Vasconcellos Dias; e o sr. José Antonio Pereira da Cruz.

Além, a sr.ª D. Idalina Augusta Regalla de Figueiredo; e os srs. Gonçalo Telles da Silva (Tarouca), e José Affreixo.

Tambem hontem fez annos a sr.ª D. Benedicta Vieira Duarte Silva, esposa do sr. dr. Jayme Duarte Silva, considerado advogado n'esta comarca e digno presidente do nosso municipio.

● REGRESSOS:

Chegou a Lisboa, depois de ter passado uma temporada em Paris, o nosso presado amigo, sr. dr. Egas Moniz, sabio lente da Universidade e brilhante parlamentar.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro o nosso sympathico amigo e laureado alumno de direito, sr. Affonso Henriques d'Albuquerque.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. João Affonso Fernandes, Manuel de Mello, e Joaquim Nunes da Silva,

Esteve em Coimbra, com pouca demora, o sr. dr. João Augusto dos Santos, habil advogado na comarca da Louzã.

De visita aos seus, está em Aveiro o nosso patricio e amigo, sr. Freire Corte-real, um rapaz sympathico, estudioso e cheio de vontade, que tem já o seu nome ligado a differentes publicações de valor, justamente festejadas pela imprensa.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude, mas experimenta felizmente melhoras, com que folgamos, o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa, antigo governador civil d'este e outros districtos.

Estão felizmente melhores as sr.as D. Maria José, D. Rosa e D. Armanda Leite, presadas filhas do sr. Domingos José dos Santos Leite.

Está restabelecida a sr.ª D. Maria das Dores de Castro Regalla, esposa do sr. Francisco Regalla, digno reitor do nosso lyceu.

Está gravemente doente, em Sarrazolla, uma filhinha do sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, bemquisto proprietario alli e digno vereador da camara d'este concelho.

Em Espinho tambem se encontra doente com gravidade o sr. Azuil Soares

Tambem está doente com um ataque de «grippe» e rheumatismo a sr.ª D. Maria Julia de Mello Freitas.

Tambem tem estado doente, melhorando agora, o nosso amigo e digno director da alfandega d'esta cidade, sr. Manuel Pedro Nunes da Silva.

Na Costa do Vallade tem estado tambem doente a esposa do conceituado clinico nosso amigo, sr. dr. Abilio Gonçalves Marques.

Tambem a esposa do nosso estimavel amigo e digno pagador das obras publicas, sr. João de Moraes Machado, tem estado doente, indo, porém, agora melhor.

Adoeceu tambem, felizmente sem gravidade, o sr dr. Ferreira Dias, meritissimo juiz da comarca.

Tem passado incommodado de saude, na sua casa d'Oliveira d'Azemeis, o nosso illustre amigo e antigo deputado da nação, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

Passa de novo incommodada de saude a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas, digna professora da escola da Vera-cruz.

Teem melhorado os srs. padre Alfredo Brandão de Campos Alfredo Rangel e Lourelio Regalla.

Com uma pneumonia tem estado de cama a esposa do sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio, activo commerciante d'esta cidade. Felizmente as melhoras accentuam-se, podendo considerar-se livre de perigo.

● VILEGIATURA:

Seguiu para Lisboa, com demora de poucos dias, o nosso excellente amigo, sr. Clemente Nunes da Silva.

Seguiu para Villa-verde o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, muito digno secretario geral do governo civil d'este districto.

Miudezas

Foi prorogado até ao dia 17 do corrente o praso solicitado para a conclusão das operações do recenseamento eleitoral d'este concelho.

Levam grande desenvolvimento os trabalhos da construcção do abarracamento do nosso grande mercado de «Nossa Senhora de Março». Todo elle é feito já segundo as modificações constantes dos termos da adjudicação, com cobertura metalica, etc.

Dentro de poucos dias deve estar concluido o serviço de canalisação para a substituição da luz dos antigos candieiros de petroleo pela de gaz, em que os empregados da Companhia, sob a direcção do sr. Francisco Reynal, zeloso director da fabrica, tem posto toda a possivel actividade.

Está já assente, no Cojo, o novo kiosque.

Aos nossos subscriptores

Por vezes, d'este logar, nos temos dirigido aos cavalheiros que nos honram com a sua assignatura rogando a graça de satisfazerem a importancia dos recibos que lhes são enviados por intermedio do correio. A muitos devemos a amabilidade da sua prompta acquiescencia, e para esses vae n'esta ligeira nota a expressão sincera do nosso reconhecimento.

Outros ha, porém, que, por motivos que sabemos respeitar, não teem podido attender aquella solicitação. A esses, pois, nos dirigimos e de novo a fazemos na convicção de que, scientes das contrariedades e despezas que a repetição da remessa dos recibos nos acarreta, decerto procurarão evital-a no futuro.

Na estação telegrapho-postal d'esta cidade foi hontem registada a remessa de recibos para: Albergaria, Anadia, Almada, Barcellos, Beja, Braga, Coimbra, Caldellas, Espinho, Estarreja, Feira, Louzã, Lisboa, Maia, Monforte, Monsão, Nellas, Oliveira do Bairro, Oliveira de Azemeis, Porto, Reguengos, Santarem, Villa-real de Sauto Antonio e Vagos.

A todos os cavalheiros a quem são dirigidos esperamos dever a fineza que pedimos, e para todos vae desde já a nossa mais sincera gratidão.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 13*—A imprensa lisbonense publica a notavel *Carta-aberta* que o nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, dirige ao «Immaculado», carta que produz uma enorme sensação. São geraes os louvores que prestam ao nosso patricio e illustre director.

Dia 14—Declara o *Campeão* que abandona o progressismo lucianaceo, sendo esta resolução bem acceita pelo publico.

Dia 15—Apparece á luz da publicidade uma nova *Carta* do sr. dr. Barbosa de Magalhães desfazendo calumnias do sr. José Luciano publicadas no *Correio-da-noite* e provando a verdade das suas primitivas declarações.

A imprensa é unanime nos applausos que rende ao sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Consumo publico.—No mez de fevereiro findo foram abatidas no matadouro publico, para consumo da cidade, 155 rezes, que produziram o pezo de 18:426 kilos, sendo 133 bois com o de 18:110; 7 vitellas com o de 213; e 15 carneiros com o de 150.

O movimento academico.—Além da sua incondicional adhesão ás resoluções da academia de Coimbra, os estudantes do lyceu nacional d'esta cidade resolveram que ao comicio dos seus collegas, que no Porto deve realisar-se no dia 17 do corrente, vá d'aqui assistir, como seu representante, o presidente da sua commissão executiva, sr. Alberto do Souto Ratolla, acompanhado de outros estudantes.

Taxas postaes.—Na semana corrente vigoram as seguintes taxas de emissão e conversão dos vales do correio internacionaes: franco, 182; marco, 224; corôa, 191; peseta, 180; dollar, 1$050; sterlino, 52.

Reproductores. — Foram assim distribuidos pelos differentes postos do districto os cavallos reproductores pedidos á Direcção-geral-d'agricultura:

A Albano Costa, de Agueda, o *Manzanares*, raça anglo-normando.

A' camara d'Albergaria, o *Propheta*, hackney, e o *Jasmim*, luso-arabe.

A' camara de Arouca, o *Iman*, luso-arabe, e o *Pimpão*, hackney.

A' camara d'Aveiro, o *Hamilton*, hackney, e o *Gentil 1.º*, anglo-normando.

A' camara d'Estarreja, o *Mangualde* e o *Danubio*, raças hackney.

A' camara de Ovar, o *Qveiroz*, hackney.

A' camara da Feira, o *Quisber*, hackney, e o *Quango*, luso-arabe.

Bens nacionaes. — No proximo sabbado, 16 do corrente, são postos em praça, na Repartição de fazenda di-trictal, 20 foros pertencentes á camara d'Oliveira d'Azemeis, impostos em propriedades sitas na freguezia de S. João da Madeira.

Recenseamentos—Nas portas das egrejas parochiaes das diversas freguezias do concelho, estão já affixados os mappas com os nomes dos mancebos que entram no recenseamento militar do corrente anno.

Tambem com excepção das da Gloria e Vera-cruz, que ainda não estão concluidas, se encontram affixadas já nas egrejas parochiaes das restantes freguezias as listas impressas dos individuos recenseados n'este anno como eleitores d'este concelho.

Postaes illustrados.—Do conhecido editor «Fabri», da rua da Rainha, 674, Porto, recebemos um magnifico postal illustrado com o retrato do primeiro governador civil n'aquella cidade do sr. João Franco, o sr. Tei-xeira de Vasconcellos.

Como este, todos os postaes da edição Fabri se recommendam pela nitidez da impressão e cartão magnifico em que é feita.

Agradecemos a gentilleza da offerta.

De utilidade.—Pedem-nos para noticiarmos a venda:

De uma machina-electrica *Gaiffe*, em completo estado de nova; e a collecção do *Diario-do-governo* desde 1890 até 1906.

Uma e outra pódem ser procuradas n'esta redacção, onde se mostram.

Pela imprensa.—Entrou no 12.º anno de existencia o nosso estimavel camarada local, a *Vitalidade*.

As relações cordeaes que desde ha muito mantemos impõem-nos o dever grato de saudar o collega que tão brilhantemente se tem sabido manter na linha do moderno jornalismo.

As nossas felicitações, pois, e com ellas os nossos desejos de que prospere quanto possivel.

Justo.—Attendendo aos serviços prestados á instrucção popular, a que por vezes aqui temos feito referencia, foi nomeado socio benemerito da *Coimbra-centro* o sr. Diamantino Diniz Ferreira, nosso bom amigo e patricio, zeloso e digno director do *Collegio Mondego*.

Merecido e justo. As nossas felicitações.

Valle do Vouga.—Teem andado alguns empregados da «Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga» em sondagens, proximo da Ponte da Rata sobre o Agueda e terrenos adjacentes, sondagens que teem dado bom resultado, pois se encontra terreno firme a limitada profundidade.

Parece que a linha irá da estação d'Aveiro, através da Agra, e ahi atravessará a estrada para ir passar por detraz da povoação de Eixo, seguindo a margem esquerda do Vouga, atravessando de novo a estrada ao fundo da povoação e indo ao longo d'ella até ás pedreiras do Eirol.

Em torno do districto.—Uma rapariga de Albergaria-a-velha deu alli, ante-hontem, á luz, tres creanças, sendo duas do sexo feminino e uma do masculino, as quaes parecem ter muita vida, especialmente as duas meninas.

Passeio escolar. — Os alumnos do lyceu, 5.ª classe, foram, ha dias, em excursão escolar, visitar a fabrica de telha dos srs. Campos, nas Agras, examinando e colhendo informações sobre as machinas, as prensas, o barro, as barreiras, os fornos e operarios, etc.

Parece que se projectam outras excursões, sendo uma pela ria, até á bocca do Rio-doce, no Vouga, outra á Pateira de Fermentellos e outras mais para que pediram licença.

A «Creche». — Lista dos subscriptores:

Transporte, 278$400; José Maria da Costa, 1$000; Carlos Gamellas, 500; Thobias da Costa Pereira, 1$000; Francisco Ferreira, 500; Julio Rodrigues da Silva, 500, Joaquim da Cruz, 1$000; Vicente Ferreira, 1$000; José Dias Limas, 1$000; José Joaquim de Oliveira, 1$500; Firmino Velhinho, 1$000; Leonardo da Cruz Bento, 2$000; Carolina Moreira, 1$000; José de Lemos, 100; Francisco Maria dos Santos Freire, 500; padre Jorge de Pinho Vinagre, 1$000; dr. Accacio de Seabra, 500; padre Manuel Caetano Junior, 1$000; José Fernandes de Jesus, 500; Augusto Goes, 500; Rosa Marcella, 1$000; Domingos Gamellas, 1$500; dr. José Soares, 500; Innocencio Esteves, 1$000; Antonio de Moraes e Silva, 1$000; João Moreira dos Santos, 1$500; Antonio Ildefonso Dias Pereira, 1$000; Manuel de Sousa Brito, 2$000; Manuel Dias, 1$000, padre Manuel Ferreira Pinto de Sousa, 1$500; dr. Joaquim de Mello Freitas, 1$000; dr. Frederico Cerveira, 5$000; D. Amelia Ferraz d'Azevedo Franquera, 7$000; D. Anna Antunes da Costa Santos, 20$000; Manuel Marques da Silva, 5$000; padre João Ferreira Leitão, 5$000; Silvestre José d'Oliveira, 400. Somma, reis 349$900.

(*Prosegue*)

O nosso anniversario.—Do *Partidario*:

«*Campeão-das provincias*—Este nosso presadissimo collega, que se publica na linda cidade d'Aveiro, entrou no seu 56.º anno de existencia.

Fundado pelo saudoso conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, esse respeitabilissimo aveirense que, pelas suas brilhantes qualidades, conquistou o maior prestigio pessoal e politico nos ultimos tempos n'aquelle concelho e em algumas localidades do districto, o «Campeão das-provincias» seguiu sempre o nosso credo politico com o maior denodo e intrepidez, que poderia ser egualado, mas nunca excedido, até se dar a dissidencia, pois que, então, se enfileirou, como nós, n'aquelles que defendem as sãs doutrinas e lidimos principios do velho e honrado partido progressista.

Por tudo isto, apresentamos ao prestimoso collega as nossas cordealissimas felicitações por contar mais um anno de existencia, desejando-lhe uma desafogada e longa vida *ad multos annos*».

Do *Commercio da Povoa do Varzim*:

«*Campeão-das-provincias* — Completou 55 annos de vida jornalistica o nosso collega de Aveiro «Campeão-das-provincias»

As nossas cordeaes felicitações ao venerando confrade que no decurso de 55 annos tem sabido honrar e ennobrecer a imprensa portugueza, onde occupa um logar proeminente».

Da *Folha de Beja*:

«*Campeão-das-provincias*—Entrou no 56.º anno de publicação este nosso presado collega de Aveiro, que em 14 de fevereiro de 1852 começou a publicar-se com o titulo de «Campeão do Vouga», passando em 12 de novembro de 1859 a usar o actual.

Felicitando o nosso collega, fazemos votos pela continuação das suas prosperidades».

A questão universitaria

A proposito dos recentes acontecimentos de Coimbra, o deputado, sr. José Cavalheiro, apresentou á camara electiva um projecto de lei auctorisando o governo a reformar a Universidade.

Por esse documento são supprimidos o exame de licenciado, a defeza de tezes e a concessão do grau de doutor. Formam-se grupos por cadeiras, das diversas faculdades, conforme a affinidade das doutrinas. O concurso é por grupos, podendo concorrer individuos habilitados com os cursos superiores dos estabelecimentos scientificos similares, e o jury do concurso é, na sua maioria, formado por professores de institutos similares tambem.

Cria-se uma aula tachigrafica junto da Universidade, para serem estenografadas em um boletim diario as prelecções dos professores e as lições dos alumnos. Estabelece-se um recurso em caso de injusta classificação. O alumno que se julgar prejudicado na apreciação das suas provas, recorre para o governo, pedindo que ellas sejam confrontadas com as de qualquer condiscipulo por elle indicado, e que tenha obtido melhor classificação. E' nomeado um jury escolhido entre o professorado dos institutos similares ou entre advogados e magistrados de distincto merecimento, que, apreciando umas e outras provas, se intenderem que as do reclamante não são inferiores ás do seu condiscipulo, lhe manda dar egual classificação. Estas disposições são já este anno applicaveis aos alumnos da faculdade de direito.

No projecto são augmentados os vencimentos de categoria e exercicio dos professores nomeados nos termos da nova lei, mas os seus logares são incompativeis com o exercicio de qualquer outro emprego ou commissão, mesmo electiva.

O anno agricola

Continua o bom tempo anterior, fazendo-se por isso o amanho das terras ou a sua preparação para largas sementeiras.

O que será para sentir é que as chuvas se façam esperar depois das sementeiras feitas.

Informações de fóra:

De *Alcobaça*.—Preços porque se vendem agora aqui os generos:

Trigo mistura, por 14 litros, 640; dito durazio, 670; milho da terra, 460; fava, 460; cevada, 280; aveia, 220; tremoço, 280; chicharo, 440; grão de bico, 700; feijão branco, 700; dito encarnado, 750; farinha de milho, 950; carne de vacca, 240; carne de porco toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, por 15 kilos, 360; ovos (duzia), 150; azeite, por litro, 260; vinho, 40 reis.

Para revender: Azeite novo, por 20 litros, 4$500; vinho, 600.

Da *Feira*.—Continua o tempo secco, e preparam-se os terrenos para as sementeiras dos milhos.

Os nossos generos tem presentemente os seguintes preços.

Milho branco 20 litros, 720; dito amarello, 680; trigo, 1$050; centeio 640; cevada, 620; batata, 450; feijão branco, 1$200; feijão de caldeia, 1$050; aveia, 600 ovos; (duzia), 120.

De *Vianna do Castello*.—Preço dos nossos generos:

Milho branco, 600; dito amarello, 600; feijão branco, 1$440; dito de mistura, 1$120; dito fradinho, 960; centeio, 480; manteiga (arratel), 220; ovos (duzia), 150; castanhas, 480; azeitona, 560; Nozes, 700; batotas, 520.

De *Tavira*.—Os nossos generos teem agora os seguintes preços:

Centeio 14 litros, 400; cevada, 240; chicharos, 500 18 litros; feijão raiado, 1$300; grão, 1$000, milho de sequeiro, 460; trigo, 600 14 litros; batata, 450 15 kilos; azeite 10 litros, 3$000; vinagre, 300; vinho, 400.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

A Sé

IV

Tambem pouco antes havia mandado fazer em Coimbra o orgão, que está collocado no côro d'este templo e que não deixa de ter merecimento, por ser obra de um artista habil e sem que fosse tal obra a sua especialidade.

O orgão só veio a servir depois da morte de D. Manuel Pacheco de Rezende.

Assim o ouvi dizer a pessoas d'aquelle templo.

Nunca pude saber o nome de tal artista e que, segundo tambem ouvi dizer, era muito da intimidade do mesmo bispo.

V

Continuou a servir de Sé o templo do extincto recolhimento de S. Bernardino e ahi se faziam as respectivas festividades.

Por morte de D. Manuel Pacheco de Rezende ficou governando esta diocese o dr. Gonçalo Antonio Tavares de Souza, que nenhumas obras aqui mandou fazer.

Seguiu-se-lhe o bispo eleito D. Antonio de Santo Elydio da Fonseca e Silva, que esteve aqui desde 1841 até os principios de 1845, em que se retirou para o Porto, sua terra e lá falleceu em 24 de janeiro de 1849.

Fez n'este templo alguns actos religiosos, mas com muita simplicidade pelos motivos, que em logar proprio já ficam expostos.

Tambem aqui fez algumas obras, mas pouco dignas de menção, nem para maiores podia dispôr de meios.

*

O dr. Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda ficou governando a diocese aveirense desde 15 de março de 1845.

Fez na Sé e quasi só á sua custa alguns concertos nos telhados e mandou concertar e pintar a branco os altares collateraes e rectificar as pinturas da capella-mór.

Durante o seu governo e no anno de 1847 ou pouco depois foi vendido o edificio destinado para Seminario e que havia sido recolhimento de S. Bernardino, annexo a este templo, o que muito prejudicou as suas dependencia.

O vigario geral não obstou a esse acto, tão digno de reprovação.

As sacristias principaes, ao longo do templo ao nascente e o corredor, do mesmo lado e que com este tem communicação, estavam sob o andar nobre e sob as varandas do edificio, que ficou sendo propriedade da baroneza de Almeidinha e depois dos seus herdeiros, que mais tarde o venderam por causa de partilhas e de dividas.

O corredor e as sacristias estavam depois d'isso á mercê do possuidor de tal edificio, do qual hoje muito pouco resta.

Se tal possuidor não mandar fazer os indispensaveis concertos, para que alli não cahiam as aguas das chuvas, serão completamente destruidas essas dependencias ou não poderão conservar-se approveitaveis.

E que isto é verdade, bem e ha muito, o attesta o triste estado, em que ellas se encontram.

Além d'isso os curraes e estabelecimentos da mesma natureza, feito sob a varanda e encostados a taes dependencias, mais estragos lhe tem causado e infelizmente sem poderem evitar-se nem remediar-se as consequencias de um mal, para que originariamente concorrera a indifferença ou deileixo do vigario geral Taborda.

*

Em 13 de março de 1857 foi elle demitido e para o seu logar foi nomeado o dr. Joaquim José Coelho de Sequeira, que já tinha sido vigario geral no bispado de Vizeu.

Este ecclesiastico, logo que tomou posse, creou aqui as aulas de canto chão e de lithurgia e promoveu, quanto poude, o brilho e a decencia das solemnidades religiosas.

Aos domingos e dias santificados havia aqui missa cantada a cuja assistencia eram obrigados os alumnos do curso ecclesiastico.

N'esse anno e por ordem do governo foi feito um inventario das pratas, alfaias mobilia e objectos do culto, pertencentes a este templo.

O mesmo vigario geral restabeleceu aqui a festividade de Quinta-feira Santa, que jámais se fizera, desde que saira de Aveiro o bispo eleito, de quem acima fallei.

Tambem n'este templo mandou fazer algumas obras, especialmente na sala, que fica por de traz do altar mór, e que destinou para a arrecadação se alguns d'aquelles objectos.

(*Continua.*)

RANGEL DE QUADROS.

Quem não tem...

Affirma-se que uma das medidas tomadas pelo governo relativamente ao conflicto academico, será a abolição de capa e batina para os alumnos e lentes da Universidade, sendo comtudo permittido a estes trajal-as em actos solemnes.

Ora ahi está como d'uma pennada o sr. João Franco põe termo á questão, Sim sr.; acertou. O mal, o grande mal, que d'antes eram as mulheres, na oppereta, reside agora nos habitos talares da academia. Foi a capa e batina que produziu tudo aquillo; fóra portanto, a capa e batina, e ficará para sempre extincto o incendio.

O foco da revolta residia alli: na veste negra do estudante. A capa e batina era o cerebro, o coração, o espirito, o animo, a alma da academia. Sem ella tudo volta á paz, á tranquilidade, ao socego, á vida. Não mais sublevações; acalma a desordem, a perturbação, a rebelião tempestuosa da rapaziada coimbrã.

A capa e batina era para o estudante como as azas são para os pintarrochos. Cortadas estas, suprimida aquella, todos ficam sem vôos, excepto a phantasia do Alcaide, que continuará predominando no poder. Elle e o cocho dos Navegantes, almas irmãs, irmãs gemeas no lar feliz da cu-ligação.

Bem diz o adagio: quem não tem, não pode dar. João-josé, ou José-joão não vão além d'isto. Deram quanto teem.

Sob os cyprestes

Está de luto o jornalismo portuguez pela morte de um dos seus mais distinctos cultores, esmerado redactor do nosso excellente collega portuense, o *Primeiro-de-janeiro*, o sr. José Augusto de Oliveira Alvarenga, conservador da «Bibliotheca publica» do Porto.

Com um temperamento artistico de primeira ordem ao serviço de um espirito culto, marcou um logar como jornalista e como bibliophilo.

Morreu no vigor da vida, pois contava apenas 41 annos. Estava ha quinze no *Primeiro de-janeiro*.

Victimou-o um ataque de *grippe* apanhado quando uma noite sahiu de casa á procura de um medico para seu filho de 4 annos, á cabeceira do qual passara trez dias e trez noites. A' *grippe* sobreveiu uma pneumonia e depois uma bronchio-pneumonia infecciosa.

Deixa viuva e dois filhos, o mais velho dos quaes com 13 annos. A' desditosa senhora, a toda a familia enlutada e aos nossos presados collegas do *Primeiro-de-janeiro*, apresentamos a expressão do nosso profundo pesar pela dôr que os fere.

Victimado pela tuberculose, falleceu aqui, ao cabo de largos padecimentos, o 1.º sargento de infanteria 24, sr. Leodegario de Figueiredo.

Foi um caracter bom e um zeloso servidor do exercito.

Teve um funeral imponente, com as honras devidas á classe a que pertencia.

A seus paes e irmão, os nossos pezames.

No proximo sabbado, 23 do corrente, anniversario do fallecimento do sr. Sebastião de Carvalho e Lima, deve resar o rev. João Francisco das Neves, digno parocho aposentado d'Esgueira, uma missa na egreja do Carmo, pelas 8 horas da manhã, suffragando a alma do saudoso extincto.

Por alma do fallecido negociante d'esta praça, sr. Pedro Moreira, foram celebradas exequias, ha dias, na egreja da Apresentação, sendo o acto concorrido de muitas pessoas, principalmente da Beira-mar, a quem o extincto tão beneficos serviços prestou.

Informação estrangeira

Com originalidade.—Na *gare* do caminho de ferro de Lyon apeiou-se ha dias uma airosa e fresca ama, muito bem vestida, levando ao collo um louro e rochunchudo *bébé* muito bem abafado por causa dos frios cortantes que até ha pouco nos retalhavam as carnes e enchiam de *grippe*. A mocetona vinha de Marselha e parecia tão embaraçada, tão compromettida, que deu nas vistas. Por artes diabolicas um empregado fiscal, que notou os seus movimentos e o seu ar atrapalhado, approximou-se d'ella naturalmente para lhe jogar uma *piadinha*. E tão perto se approximou que, reparando no petiz, achou extraordinaria a sua immobilidade physionomica.

A ama, cada vez mais atrapalhada, procurava safar-se, mas o empregado fiscal, que teve subitamente uma ideia, quiz—o pandego!—dar um beijo no bébé já que o não podia dar na ama... Então é que foram ellas. A rapariga procura fugir, mas o empregado, lançando a mão ao petiz, achou-o tão duro que não poude conter uma exclamação:

—Deixe cá vêr o pequeno...

O pequeno era... de cartão, gorducho, desenvolvido, e trazia no bojo uma porção consideravel de tabaco! E os seios volumosos da ama... eram tabaco tambem! E os fofos agasalhos do petiz, caixas de phosphoros...

Levada a ama á repartição competente, toda ella era tabaco e phosphoros, no boneco, nos seios, nas costas, nas pernas... A risota foi enorme, menos para a pobre rapariga, que não achou graça nenhuma á partida..

As mulheres na Inglaterra.—Pelos modos, as coisas não correm muito favoraveis ás mulheres na Inglaterra. Como é sabido, a auctoridade tem mettido na cadeia as suffragistas mais rebeldes, ameaçando correl-as... a esguicho, se vierem outra vez para a rua perturbar a ordem.

Agora vae entrar em discussão na camara uma lei na qual se intercalla um artigo prohibindo que as mulheres sejam empregadas nas tabernas e nas cervejarias.

Esta medida reclamada em nome da moral, pelas sociedades de temperança causou uma grande emoção, pois é muito grande o n.º de mulheres que se emprega nas tabernas, cervejarias e restaurantes da Inglaterra.

Diz um jornal que a prohibição é violenta mas necessaria, pois que n'essas tabernas onde o pessoal pertence ao sexo feminino os escandalos são taes e tantos que é preciso pôr-lhes cobro.

Morta de tristeza.—No hospital Beaujon, de Paris, acaba de morrer, d'uma lenta e dolorosa tristeza, mad. Galley, a esposa do celebre ex-commissario de policia que roubou o «Comptoir-d'escompt», e que ha pouco foi conduzido a Nova Caledonia. A desventurada senhora contava apenas 27 annos. Desde o dia em que o marido a abandonou para fugir com a amante depois de haver perpetrado o roubo, nunca mais a sua alma teve paz. Emquanto o marido e a celebre Mevelli passavam uma existencia de luxo, a infeliz senhora, sósinha na sua modesta casa, resignava-se e soffria, esperançada em que Galley mudasse de vida e abandonasse aquella ligação que o aviltava. Quando, porém, o soube ladrão, fugindo á justiça a bordo do *Catharina* que havia alugado com o dinheiro de que se apossara, tamanha dôr sentiu que a sua mocidade e a sua formosura desappareceram n'um instante, e toda a seiva vital se foi extinguindo n'uma agonia horrivel de que a morte bemdita acabou de libertal-a.

Missa negra.—N'esse Paris extraordinario todos os dias apparecem as coisas mais bizarras e abracadabrantes. A' auctoridade chegou a noticia da existencia d'um botequim ou coisa parecida onde se reunem individuos de alta posição para a celebração de cultos mysteriosos. A' noite as portas d'esse estabelecimento fecham-se com toda a cautella, e o botequim fica no maior silencio. De carruagens bem postas sáem individuos bem trajados, ordinariamente muito novos, rapazes e raparigas de 15 a 18 annos, que entram com toda a gravidade como se penetrassem no recinto sagrado d'um templo. Depois, a noite passa-se, discreta e mysteriosa, em cultos e ceremonias ardentes, das quaes faz parte a *Missa negra*. A visinhança, intrigada com aquelle café que tão cautellosamente fecha as suas portas ao escurecer e para o qual entram creaturinhas com um ar de vicio muito accentuado, deu com a lingua nos dentes, e a auctoridade interveio para saber o que se passa no estabelecimento mysterioso.

O chá á americana.—Esta coisa do «Chá das 5 horas» não é qualquer frivolidade como muita gente suppõe. A moda estabelece regras que devem cumprir-se quando se pertença á fina sociedade elegante. Até aqui usava-se um ceremonial, relativamente simples, mas agora o caso muda de figura, porque a pittoresca moda introduziu uma innovação, que os salões francezes e inglezes acceitaram e pozeram já em uso. Como nós desejamos que as nossas elegantes não façam má figura, ahi vae a innovação:

O «Chá das 5 horas» continua a servir-se... ás 5, mais minuto menos minuto. A meza deve estar posta com grande luxo de pratas e de flôres, e—ahi está a innovação—o logar d'honra occupado por uma das senhoras a quem a dona da casa quizer prestar essa homenagem... e ferrar esta estopada!

Essa dama, depois de occupar a presidencia, servirá o chá ás visitas e a cada uma d'ellas dirigirá uma phrase amavel e galante. Durante o exercicio das suas funcções não póde abandonar o seu logar. Seria isso uma deploravel falta de etiqueta. Os creados não teem outro papel a desempenhar senão conduzir os taboleiros de doces ou mudar chavenas. A presidencia é que enche as chavenas, entregando-as ás senhoras com a competente amabilidade.

A dona da casa essa cavaqueia com as damas e a isso se reduz o seu papel. A sua *substituta* é quem ordena, dispõe e faz as honras da sala. E', por assim dizer, a dona da casa por algumas horas. Terminado o chá, abandona a presidencia... e vae-se embora, porque o seu reinado acabou!

Tudo isto seria muito lindinho, se não fosse d'uma frivolidade verdadeiramente pateta!

Os cães no theatro.—No «Empire theatre de New-York» está em scena a peça «O capitão Jinks», que tem sido uma mina para aquella casa de espectaculos. N'um dos actos, a actriz miss Ethel Barrymore atravessa a *passerelle* (não confundir com a que um dia ha-de substituir a ponte de S. Gonçalo) d'um transatlantico acompanhada por dois soberbos cães de S. Bernardo e levando ao colo um «tótó» d'estimação. Ora em um dos ultimos dias, um dos soberbos animaes, que estava pelos modos de mau humor, atirou-se á gentil artista cravando-lhe a dentuça n'um dos braços. Miss Ethel, com o braço a escorrer sangue, deu um grito e cahiu, sendo immediatamente soccorrida por um medico que lhe cauterisou a ferida.

O cão foi immediatamente morto. E assim terminou a carreira theatral do famoso bicho, que era um bello exemplar da sua raça.

O ESTADO DA QUESTÃO

Pelo visto o governo entretem-se atirando para o publico varios balões de ensaio, com respeito á questão academica, a ver se d'elles alguem ha que a opinião acceite.

Não tem uma ideia fixa, um plano realisavel. Consulta, a medo, mas sobre disparates de maior calibre, como são a supressão da capa e batina e outros.

Está, pois, a questão muito longe ainda de solução satisfatoria, nem o governo actual saberá dar-lh'a. Não chega lá.

A Universidade deve ser hoje reaberta para o exame de licenceado em direito do sr. José Belleza dos Santos. Depois será novamente encerrada para os trabalhos escolares, até que um governo em termos resolva o lamentavel conflito.

O que se sabe é que o sr. João Franco insiste no castigo dos implicados, principalmente nos que constituiram desacato para os lentes. Mais se dá como certo que por parte do chefe do districto ou da reitoria da Universidade se vae solicitar dos paes ou de outras pessoas de familia a comparencia dos alumnos ás aulas.

Parece que os srs. drs. Fernandes Vaz e Paiva e Pitta, lentes de direito, desgostosos com os acontecimentos, vão solicitar a sua jubilação.

Tambem se diz que o sr. José Eugenio Ferreira, vae, publicar um folheto ácerca das suas theses e de outros assumptos que com este facto se relacionam.

Ha, corre tambem, processos academicos adiantados, mas o conselho de decanos bem deseja exhimir-se á applicação de penalidades.

A commissão academica resolveu protestar contra os jornaes que não defendem a sua causa, alterando os factos, bem como contra os individuos estranhos á sua classe, que publicamente affirmam ter havido proposito politico nos acontecimentos.

E' quanto ha até agora sobre o assumpto, e mais a ausencia de providencias por parte do governo.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Aldegallega, 12.

No logar do Passil, deu-se hontem um lamentavel desastre: Perto das 3 horas, entretinham se brincando, em sua casa, os menores Antonio Henriques, de 15 annos e uma sua irmã de 8.

Sobre uma meza os descuidados paes tinham deixado ficar um revolver, com algumas cargas, ao alcance das creanças, o que constituia, como constituiu, um enorme perigo.

O Antonio Henriques, no meio da brincadeira, teve a pessima ideia de pegar no revolver para intimidar a irmã ignorando que a arma estava carregada.

Apenas pegou n'ella, apontou-a ao peito da irmã dizendo-lhe em ar de galhofa: «Olha que te mato».

N'essa occasião puxou pelo gatilho, e o projectil foi cravar-se em pleno peito da infeliz menina, a poucos passos de distancia.

Nem um gemido se ouviu, á creancinha!

O irmão, ao ver cair por terra sua irmã, gritou, accudindo muitos visinhos O desgraçado tentou suicidar-se, o que lhe não permittiram.

Os paes encontravam-se á hora do desastre n'esta villa.

Anadia, 7.

As noticias que nos chegam de Lisboa, relativamente á Universidade de Coimbra, demonstram á evidencia que o governo chegou ao momento fatal da sua existencia...!

Da fórma que taes acontecimentos se complicaram, em virtude da imprudencia do sr João Franco que se deixou mais uma vez empalmar pelo seu *adorado collega* da rua dos Navegantes, que deu o seu parecer de patriarcha para que fosse fechado o templo da sciencia coimbrã, já não poderá o *independente* ministro procurar solução facil para tão complicado problima.

No estado actual da questão, por mais que assim o deseje, o presidente em exercicio não poderá encontrar meios que o levem a um fim aproveitavel. A academia de todo o paiz pozse ao lado, incondicionalmente, da de Coimbra. Esta, por sua vez, collocou-se em situação melindrosa, com respeito a exigencias que formulou e das quaes não se arreda.

Os lentes, por um capricho de autonomia (e nós não lhe queremos mal por isso) não querem, e nem devem querer, que os rapazes vençam. E se vencerem é um perigo no futuro.

O ministro do reino manda declarar na camara dos deputados por um collega seu que será energico e até acutoritario, se assim fôr preciso.

Em vista d'isto, o unico caminho que o goveno tem, para não levantar uma revolução academica no paiz, que seria, com vantagem, auxiliada pelo partido republicano, que esfrega as mãos de contente,—é pedir a sua demissão, afim de que não fique responsavel por não ter resolvido satisfatoriamente uma questão de rapazes que facilmente se tinha liquidado com um bocadinho de bom-senso.

Pense n'isto o sr. ministro do reino, e não fique suppondo que, se houver complicação, o paiz não lhe pedirá contas até que se chegue a uma liquidação completa.

● Segundo informações particulares, a que poderemos dar credito, está definitivamente resolvido que, depois da retirada do rei da Saxe, será chamado a formar grbinete o eminente estadista, sr. conselheiro Hintze Ribeiro. Sendo assim, cá temos novamente como chefe do nosso districto o nosso respeitabilissimo amigo, sr. dr. Vaz Ferreira, que ha de collocar a politica regeneradora n'uma situação firme e definida.

Para isso, porem, é necessario não haver transigencias. Desconfiar dos intriguistas que se vendem barafissimos na primeira occasião que se lhes depare favoravel, afim de, uma vez de dentro, poderem illudir com valor phantastico aquelles que os acompanham para todas as situações.

Bem sabe s. ex.ª a quem nos queremos referir

A politica regeneradora no districto tem sido de ha muito absorvida por meia duzia de intrujões que só vivem n'este mundo para metterem figura apparente; e acabou com ella por completo, em alguns concelhos, o celebre governador, de Braga, Carlos da mesma, que veiu para ahi ás ordens dos mandões da Aguieira, que subram n'essa occasião ao ultimo furoi da vaidade, chegando a conseguir as mais difficeis graças que se poderiam, com difficuldade, conceder ao mais valioso dos regeneradores! E assim, o nome d'elles, com prejuizo dos regeneradores, andava ligado a todos os melhoramentos do districto, se fosse obra propriamente sua.

Cuidado, pois, com elles.

Cacia, 8.

Falleceu na madrugada de quartafeira, no logar de Cacia, a sr.ª Antonia do Carmo, aqui muito conhecida por *Antoninha*.

A finada contava a bonita edade de 111 annos, pois nasceu a 13 de abril de 1796.

Era a mulher mais velha da freguezia

A sr.ª Antoninha conservou até á hora da morte toda a lucidez, fallando com desembaraço, e passando a parte do tempo cantando cantigas, entre as quaes por muitas vezes repetia:

«A oliveira cortada
Sempre fica oliveira
E' como a moça bem casada,
Que sempre se julga solteira.»

Nunca se deixou photographar, e pena temos não possuir o seu retrato para ser apresentado aos leitores do *Campeão*.

O funeral, que teve logar ás 9 horas da manhã d'hontem, foi muito concorrido, ficando sepultada no cemiterio novo com o n.º 391.

Paz á sua alma, e os nossss sentimentos a sua familia.

● Regressou de Lisboa, partindo d'aqui para o Porto, o importante capitalista, sr. Joaquim Nunes da Silva.

Oliveira d'Azemeis, 12.

Foi aqui muito apreciado e bem visto o artigo editorial do *Campeão* de sabbado ultimo. São verdades como punhos, aquellas, que, se honram illustres filhos d'esta terra, muito são para louvar n'um jornal considerado como o nosso velho *Campeão*.

De facto, a commissão districtal de Aveiro negou approvação ao regulamento para a cobrança dos impostos municipaes, que tinha por fim unico metter na ordem os taberneiros recalcitrantes e maus pagadores. Tal resolução, extremamennte aggrava os interesses municipaes, baseando-se a commissão nas informações facciosas do administrador d'este concelho!

E como se isto fosse sem, a mesma commissão districtal impõe ao municipio que lance impostos sobre os contribuintes—o que é uma iniquidade odiosa e revoltante.

Chegou a isto a politica no districto, a odiosa politica «bequeira» a que é preciso pôr ponto final e quanto antes.

Confiamos que isto dure pouco e que, voltando a governar o districto um homem do pulso e do fino tacto politico do dr. Vaz Ferreira, tudo entrará nos eixos, como é necessario e urgente.

● Ha dias, de tarde, communicou-se fogo ao predio pertencente a Maria do Caminho Largo, no logar de Villachã, da freguezia de S Roque.

A dona do predio e a sua familia estavam ausentes, e o incendio alastrou-se com tal rapidez e intensidade, que destruiu em pouco tempo a casa e todos os haveres n'ella existentes.

Quando a visinhança accudiu era já tarde.

● Andaram por cá em trabalhos de rectificação do troçado, os engenheiros encarregados para tal fim pela Companhia concessionaria da linha ferrea do Valle do Vouga.

● Tem passado incommodado o nosso illustre amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, digno chefe do partido regenerador local.

Archivo do "Campeão,,

O *Graphico* que é como já dissemos orgão official das associações graphicas de Lisboa, é uma esplendida publicação mensal. Recebemos-d'elle o n.º 6, 3.º anno, relativo a 15 de fevereiro, que vem interessantissimo.

Redacção e administração—Rua de S. Bento, 458, Lisboa.

Responsabilidade alheia

Ao ex.mo sr. Bispo-conde

Palhaça, 11—3—907.

No meu escripto de 6 do corrente com o titulo que me serve de epigraphe, onde se lê:—

«E, assim fica o padre Felix classificado seu incommendado, ou collado, da freguezia da Palhaça—leia-se: «E, assim fica o padre Felix classificado reu encommendado, ou collado, da freguezia da Palhaça.

Mas, senhor Bispo-conde, o padre Manuel Ferreira Felix não pode continuar na freguezia da Palhaça, nem mesmo como encommendado!

E' ... demais para parochiar um povo honrado e trabalhador como é realmente o povo da Palhaça.

Isto de povo honrado e trabalhador apregoam com verdadeira justiça os seus alcaides, que n'uma gazeta qualquer tentaram defender o padre Felix, cuja defeza tão mesquinha é a maior vergonha de um correspondente dos tempos modernos. Não discutirei perante v. ex.ª a audacia de quem quer que seja que veio tomar a desastrosa defesa do padre Manuel Ferreira Felix, que por aberração ainda se conserva na freguezia da Palhaça. Não.

Não é esse o meu desejo nem o do povo da Palhaça.

O que desejo é demonstrar bem a v. ex.ª revd.ma a irregular procedimento do padre Felix, e tornar bem patentes ao publico os actos d'este padre, que está, sem duvida, descreditado na freguezia!

Fallam os documentos, senhor Bispo-conde, não fallo eu. E fallando os documentos tão claros como pura é a agua cristalina, v. ex.ª ha-de decerto fazer justiça ao povo honrado, religioso e trabalhador.

Pelo menos n'esta fé vivem os crentes na protecção de v. ex.ª revd.ma.

Se esta crença falha, então, vê-se que os reus não teem castigo e o povo da Palhaça, honrado e trabalhador, lamenta deveras taes exemplos, que podem acarretar para a freguezia pessimas consequencias.

São 20 e tantos os homens que o padre Felix, usando das suas heroicas espertezas, e abusando da boa fé d'estes, sujeitou á condemnação do tribunal por causa d'um homem que pretende ser prior d'uma freguesia aonde o seu nome nunca mais deixará de ser... proferido com...as honras que merece.

Manuel de Mello.

SOMATOSE
Reconstituinte de primeira ordem

Sáe como entrou

O franquismo botou foguetes quando foi da escalada ou da ascenção do chefe ao poder.

Pois as gazetas bem informadas annunciam que estão sendo organisadas na capital commissões de ruas para festejarem a queda do ministerio.

E' a primeira vez que tal vimos no paiz.

Verdade seja que, com a honrosa excepção devida ao ultimo governo da presidencia da sr.ª ministra, nenhum outro, que nos recorde, cahiu com o estrondo que este se tem preparado em nove mezes de reinado despotico e sanguinario.

Com os seus ataques á liberdade, os seus erros gravissimos, o seu desprezo pelas reclamações da opinião publica, não podia deixar de provocar as malquerenças do paiz, de quem se divorciou completamente.

Justo é que o paiz festege com foguetes, com ruido, a sua proxima queda.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(34)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XV

Precisamente por baixo do globo um pequeno repuxo dardejava para o ar um delgado fio de crystal tremendo ao ao minimo sopro e cahindo sobre uma bacia de pórphyro em chuva de perolas. A um angulo da sala balouçava-se uma rede de fibras de palmeira e a um outro um *hooka* magnifico enroscava os seus anneis negros e flexiveis em torno de um vaso refrigerante, crystal de rocha, ornamentado com filigranas de prata. Era só isto.

— Assente-se, bella rainha, disse Fortunio, tirando com muita destreza o cachemira de Musidora, e conduzindo-a pela mão a um angulo do divan. Colloque este cochim nas costas, este sob o cotovello e este outro aos pés. Assim, bem; vê, não ha como os orientaes quem se saiba sentar commodamente, e um de seus poetas fez este distico, que tem mais senso commum do que todas as philosophias do mundo: «mais vale estar sentado do que em pé, deitado do que sentado, morto do que deitado.» Veja se ha em todas as lamentações dos poetas da moda alguma cousa que valha o simples distico do bom Frideddin Atar.

E, dizendo isto, Fortunio estendeu-se sobre uma esteira de folha de palmeira em frente de Musidora.

— Está deitado e portanto já no segundo gráu de felicidade, segundo o seu poeta arabe, disse Musidora; esta manhã estive prestes a passar ao terceiro.

— Como! interrompeu Fortunio, firmando-se sobre o cotovello, esteve para morrer esta manhã? Será apenas a sua sombra que eu vejo? Mas não, está bem viva (e como para se certificar tomou-lhe o pé e beijou-lh'o). Sinto a tepidez e a flexibilidade da sua pelle atravez d'esta malha finissima.— O que não quer que se o seu bilhete não tivesse chegado ao meio dia menos cinco minutos, eu não estivesse agora branca e fria e garantida para muito tempo da ventura da horisontalidade. Ao meio dia devia matar-me.

— Por mais apaixonado orientalista que seja, não sou da opinião de Frideddin Atar senão até metade do seu segundo verso. O ultimo hemistichio é excellente para os homens que não são millionarios e para as mulheres a quem a fealdade reduz á virtude. Musidora não está n'este caso. Que causa a arrastava á violenta resolução de matar-se meio dia em ponto?

— Que sei eu? fumos da imaginação; os diabinhos azues martellavam-me no craneo; estava contrariada, excitada; não sabia como empregar o meu dia, dia de sorte que não podendo matar o tempo matava-me a mim; o que teria executado sériamente se o desejo de experimentar a sua caléche me não ligasse de novo á vida.

— Muitas pessoas que eu conheço tem achado para viver, peiores razões do que essa. Um dos meus amigos que já tinha mettido na bôcca o cano da pistola, lembrou-se muito a proposito que ainda tinha de fazer um epitaphio. Esta ideia de não ter epitaphio contrariou-o sensivelmente; depoz a pistola sobre a mesa, tomou uma folha de papel e escreveu os seguintes versos:

Das cruezas da sorte a vontade triumpha;
O mais fraco mortal póde a sorte vencer;
Quando se tem coragem.....

Aqui o nosso infeliz amigo deteve-se, falto de rima; passou a mão pela fronte, arrepellou os cabellos, mordeu as unhas, mas em vão; chamou pelo creado, mandou vir um diccionario de rimas que folheou de um extremo ao outro sem achar o que queria, porque a unica rima que encontrou para *triumpha*, de nenhum medo lhe podia servir; de Marcilly entrou por acaso e levou-o ao jogo onde elle ganhou cem mil francos que o pozeram a salvo. Desde então vive satisfeito e não quer saber mais das suas pistolas. Esta muito veridica historia prova a utilidade das rimas difficeis em materia de epitaphios.

— Ah! Fortunio, como é ironico e zombeteiro, disse Musidora com ar de censura. Acredita, pois, que não seja uma excellente razão para morrer, um amor desdenhado?

Fortunio fixou sobre ella as suas pupilas limpidamente azues com uma expressão de doçura infinita; depois por um brusco movimento, saltou da esteira para o divan, e passando um dos seus braços por detraz d'ella, cingiu a sua cintura fina e flexivel, puxando-a para si.

— E quem lhe disse, creança, que o seu amor fôra desdenhado?...

Um estertor medonho, rouco e guttural a pouca distancia do quarto.

Musidora ergueu-se assustada.

— E' o meu tigre que me presente e que desejaria verme. Aquelle diabo de animal partiu naturalmente a prisão; nunca faz d'outras; desculpe-me, minha senhora, vou prendel-o mais solidamente e fallar-lhe para socegal-o; tem ciumes de mim como uma mulher.

Fortunio tomou um *Kriss* malaio debaio de uma almofada e sahiu..

(*Continua*).

CAMARA MUNICIPAL
DE
AVEIRO

"Créche Edmundo Machado,,

Jayme Duarte Silva, Presidente da Camara municipal d'Aveiro e da Commissão installadora da Créche «Edmundo Machado».

FAÇO saber que, em virtude de resolução tomada pela Commissão da minha presidencia, se recebem na secretaria da Camara, até ao proximo dia 23 do corrente, os requerimentos sollicitando a entrada de creanças na referida créche, que abre difinitivamente no proximo dia 1 de abril.

Aveiro e Secretaria-municipal, aos 12 de março de 1907.

O Presidente da Camara,
Jayme Duarte Silva

A's emprezas typographicas e de encadernação.

NAS officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Outello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crème*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA
Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE INVERNO
A "ELEGANTE,,
ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Ruas de José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

O proprietario d'este moderne estabelecimento, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

Preços sem competencia

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

Salas guarda-lamas em **feltro** e **setim,** grande variedade desde 2$000 a 7$000 reis, na **ELEGANTE**—RUA DE JOSÉ ESTEVAM AVEIRO

ABERTURA DA ESTAÇÃO
DE
INVERNO

ELITE AVEIRENSE
EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda, tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis.

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

Estab. Ind. Pharm.
"Souza Soares,,
(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as osses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysico pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Sousa Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alqurubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Supressão do FOGO e da Queda do Pello

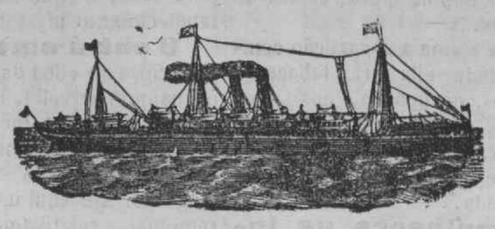
MARCA DE FABRICA

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

DEPOSITO EM PARIS: 165, Rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é noscivo.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 18 de Março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

NILE, Em 1 de Abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 19 de Março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 25 de Março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 2 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA
Travessa Alvaro Castellões
Adresse telegraphico: BOLSIN

ESCRIPTORIO
Praça de D. Pedro, 28, 1.º
Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

BINOCULOS
ourivesaria e relojoaria

Pompilio Ratolla
AVEIRO

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

COLLEGIO
MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO